

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE CONTAMINAÇÃO E INFECÇÃO BACTERIANA EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICOS

Emanuel Davi Gonçalves Torquato<sup>1</sup>  
Mariana de Lacerda Xavier<sup>2</sup>  
Daniel Torres de Souza<sup>3</sup>  
Renata Livia Silva FôNSECA Moreira Medeiros<sup>4</sup>  
Geane Silva Oliveira<sup>5</sup>  
JéSSICA Alves Moreira<sup>6</sup>

**RESUMO:** Introdução: As bactérias são grandes responsáveis por infecção em sítios cirúrgicos, representando uma das principais dificuldades no ambiente hospitalar, que apesar dos diversos avanços na medicina, ainda se tornam um desafio significativo para a saúde do paciente. A Enfermagem atua na prevenção e controle de infecções em procedimentos cirúrgicos através do seu papel na educação sanitária, repassando conhecimentos essenciais sobre a importância da esterilização adequada dos materiais cirúrgicos, e o preparo correto dos pacientes, incluindo a administração profilática antibiótica, além de orientações sobre higienização das mãos e do ambiente cirúrgico. Desempenhando também uma importante função na segurança do paciente durante todas as fases da cirurgia. Objetivo: Compreender atuação da enfermagem no controle de infecção bacteriana em procedimentos cirúrgicos através de uma revisão da literatura. Metodologia: Tratou-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa cuja pergunta norteadora foi: qual o papel da enfermagem na prevenção e controle de infecção bacteriana em cirurgias? Na qual foi realizada uma busca através das bases de dados SCIELO, BVS e PUBMED, foram utilizados descritores cadastrados no DeCS. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos científicos foram: artigos nacionais com publicação em idiomas português, publicados entre os períodos de 2019 à 2024, completos e disponíveis de forma gratuita. Onde foram excluídos artigos duplicados, teses, monografias e artigos que não condiz com a temática do estudo. Resultado e discussão: Infecções bacterianas em cirurgia resultam da proliferação desordenada de bactérias patogênicas, que, dependendo da carga bacteriana, podem trazer diversos riscos à saúde das pessoas acometidas, especialmente no caso de pacientes hospitalizados e em processos cirúrgicos. Seu diagnóstico se dá principalmente por meio da atenção aos sintomas, bem como pela realização de exames laboratoriais para identificação do gênero e espécie do microrganismo. A atenção da enfermagem é necessária, uma vez que esses profissionais prestam assistência essencial para a prevenção e combate a essas infecções, diminuindo assim os casos de infecções bacterianas e impactando positivamente no processo de recuperação do paciente. Conclusão: Portanto, os cuidados e ações da enfermagem são de grande relevância para o controle e a diminuição dos casos de infecção e complicações bacterianas em procedimentos cirúrgicos, evidenciando a importância da utilização de práticas de prevenção desenvolvidas pela equipe de profissionais de enfermagem.

**Palavras-chave:** Infecção. Bactéria. Cirurgia. Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>2</sup> Biomédica pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>3</sup> Graduado em Psicologia pelo UNIFSM. Graduando em Enfermagem Pelo UNIFSM, Cajazeiras, PB.

<sup>4</sup> Enfermeira Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>5</sup> Mestre em Enfermagem Cuidado e Saúde pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>6</sup> Biomédica pelo Centro Universitário Leão Sampaio, Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

**ABSTRACT:** Introduction: Bacteria are major contributors to surgical site infections, representing one of the main challenges in hospital environments. Despite various advancements in medicine, these infections remain a significant concern for patient health. Nursing plays a crucial role in preventing and controlling infections in surgical procedures through its focus on health education, providing essential knowledge about the importance of proper sterilization of surgical instruments and adequate patient preparation. This includes administering prophylactic antibiotics, as well as offering guidance on hand hygiene and maintaining a sterile surgical environment. Nurses also play a vital role in ensuring patient safety during all phases of surgery. Objective: To understand the role of nursing in controlling bacterial infections in surgical procedures through a literature review. Methodology: This study is an integrative literature review guided by the following question: What is the role of nursing in preventing and controlling bacterial infections in surgeries? A search was conducted in the SCIELO, BVS, and PUBMED databases using descriptors registered in DeCS. Inclusion criteria for selecting scientific articles were: national publications in Portuguese, published between 2019 and 2024, complete, and freely accessible. Excluded were duplicate articles, theses, monographs, and articles unrelated to the study's theme. Results and discussion: Bacterial infections in surgeries result from the uncontrolled proliferation of pathogenic bacteria, which, depending on the bacterial load, can pose various health risks to affected individuals, especially hospitalized patients undergoing surgical procedures. Diagnosis primarily involves monitoring symptoms and conducting laboratory tests to identify the genus and species of the microorganism. Nursing attention is essential, as these professionals provide critical care to prevent and combat these infections, thereby reducing cases of bacterial infections and positively impacting the patient's recovery process. Conclusion: Therefore, nursing care and actions are highly relevant for controlling and reducing bacterial infections and complications in surgical procedures, highlighting the importance of preventive practices developed by nursing professionals.

1194

**Keywords:** Infection. Bacterium. Surgery. Nursing.

## INTRODUÇÃO

As infecções bacterianas resultam da contaminação por bactérias patogênicas, que são organismos unicelulares procariontes com alta capacidade de multiplicação, por esse motivo, são consideradas infecções relacionadas à saúde (IRAS), com estado nutricional, comorbidades e imunossupressão sendo fatores predisponentes para a infecção. Apesar da existência de diversas medidas profiláticas, as infecções bacterianas continuam representando um significativo problema de saúde pública nos dias atuais (Fortes; Santos, 2021).

Ademais, as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) se tornam ainda mais desafiadoras quando associadas a resistência bacteriana, não só por aumentar complicações adicionais para a saúde do paciente, como também complicando o tratamento de pessoas suscetíveis a infecções bacterianas, além de aumentar as taxas de mortalidade, se fazendo

necessário a adesão de tratamentos com uso adequados de antibióticos, afim de evitar casos de resistência bacteriana (Ribeiro, 2023).

As infecções em sítios cirúrgicos (ISC) representam uma das principais dificuldades no ambiente hospitalar, acometendo diversas cavidades manuseadas durante o ato cirúrgico, sendo uma das maiores complicações infecciosas após a realização de cirurgias. Tornando-se uma preocupação significativa durante a assistência pós cirurgia, sendo a microbiota endógena presente na pele do paciente uma das causas contribuintes para o desenvolvimento dessas infecções. Os sinais incluem presença de secreção purulenta na cicatriz e manifestações inflamatórias como calor, vermelhidão, inchaço e dor. Podendo ser classificadas como limpas, possivelmente contaminadas e contaminadas, dependendo dos fatores envolvidos no procedimento cirúrgico (Gomes, 2023).

Contudo, apesar dos avanços na medicina, as infecções em sítios cirúrgicos ainda se tornam um desafio significativo para a saúde dos pacientes podendo variar em gravidade e impactar consideravelmente o processo de recuperação. Além dos riscos imediatos, como as infecções de feridas cirúrgicas, complicações de pós-operatórios como sepse ou pneumonia, podem prolongar o tempo de reabilitação e aumentar a exposição a outros patógenos (Borges et al., 2023).

Infecções no centro cirúrgico (ISC) podem ser adquiridas com facilidade, uma vez que as bactérias possuem alta capacidade de reprodução. Contudo, existem fatores que estão diretamente relacionadas a predisposição de infecções em sítios cirúrgicos como o preparo pré-operatório, esterilização inadequada dos instrumentos cirúrgicos, local operado, ambiente hospitalar, tempo de cirurgia, fechamento de feridas e métodos utilizados durante os procedimentos. Além disso, pesquisas evidenciam que os hábitos de vida do paciente, como consumo de álcool e tabagismo, podem aumentar a susceptibilidade para o aparecimento de infecções em procedimentos cirúrgicos (Borges et al., 2023).

A atuação da enfermagem é fundamental na prevenção e controle de infecções em procedimentos cirúrgicos. Através do seu papel na educação sanitária, os profissionais de enfermagem têm a oportunidade de repassar conhecimentos essenciais sobre a importância da esterilização adequada dos materiais cirúrgicos, o preparo correto dos pacientes, incluindo a administração profilática antibiótica, além de orientações sobre higienização das mãos e do ambiente cirúrgico. Entretanto, os enfermeiros desempenham também uma importante função na promoção da segurança do paciente durante todas as fases do procedimento cirúrgico

garantindo a implementação de protocolos de prevenção de infecções e o uso correto de equipamentos de proteção individual (Farias, 2023).

Além disso, a prevenção de infecções cirúrgicas é uma das principais responsabilidades da equipe de enfermagem, Durante a fase pré-operatória, os profissionais de enfermagem podem utilizar instrumentos que avaliam possíveis riscos de infecções, considerando fatores como idade, presença de doenças crônicas entre outros aspectos relevantes, no intraoperatório, a prevenção depende da vigilância e adesão de técnicas de assepsia por parte de toda a equipe, na intenção de evitar violação dos protocolos estabelecidos, já no período pós-operatório, os enfermeiros utilizam indicadores de segurança fornecendo cuidados que desenvolvem sistemas de vigilância que acompanha o paciente após a alta hospitalar, assegurando e contribuindo com a recuperação adequada (Gomes, 2023).

## MÉTODOS

Este projeto caracteriza-se como uma revisão da literatura do tipo integrativa que menciona uma síntese do assunto que está sendo desenvolvido teoricamente para ofertar melhor compreensão e elucidação, traçando uma análise de conhecimentos já construídos em pesquisas anteriores, isto é, um apanhado de informações de vários trabalhos referente ao tema já publicados, ampliando novos entendimentos a partir dessas pesquisas (Botelho et al., 2011).

1196

A revisão integrativa da literatura é sintetizada através de seis fases que são: 1- Construção do tema, hipóteses e pergunta norteadora; 2- Estabelecer os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa a ser estudada; 3- Seleção das bases de dados e atribuição aos estudos; 4- Verificação dos estudos incluídos na revisão; 5- Interpretação dos resultados das pesquisas; 6- Apresentação da revisão com a síntese de conhecimentos (Mendes et al., 2008).

A pergunta norteadora da revisão integrativa foi: qual o papel da enfermagem na prevenção e controle de infecção bacteriana em cirurgias?

Nesse estudo, foram utilizados às bases de dados de artigos científicos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Natural Library of Medicine (PUBMED). Os descritores selecionados foram: Infecção do Sítio Operatório, Bactérias, Centros Cirúrgicos, Instrumentação Cirúrgica, Enfermagem. Todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos científicos foram: artigos nacionais com publicação em idiomas português, publicados entre os períodos de 2019 à 2024,

completos e disponíveis de forma gratuita. Onde foram excluídos artigos duplicados, teses, monografias e artigos que não condiz com a temática do estudo.

## RESULTADOS

Em resumo, após a pesquisa foram selecionados 7 artigos que se adequaram aos critérios de inclusão, os quais foram destinados a produção desse trabalho.

**Tabela 1** – A tabela a seguir apresenta uma síntese das informações obtidas onde estão separados de acordo com autor/ano de publicação, título, periódico, objetivos e resultados.

| CÓD | AUTOR<br>/ANO                         | TÍTULO   | PERIÓDICO                           | OBJETIVO   | RESULTADOS  |
|-----|---------------------------------------|--|-------------------------------------|--|---|
| A1  | Marinho, B, G.<br><i>et.al.</i> /2022 | Papel do enfermeiro no combate e prevenção de infecções adquiridas no centro cirúrgico | Revista Científica Online UniAtenas | Compreender a importância do controle e combate de infecção hospitalar no centro cirúrgico pelo profissional enfermeiro trata-se de uma revisão integrativa de literatura. | Nesse cenário foi evidenciado a necessidade do enfermeiro tanto a frente do combate de infecções no centro cirúrgico, quanto em todo o ambiente hospitalar, contudo foi destacado uma série de desafios enfrentados pelos profissionais da enfermagem quando relacionado a prestação de serviços para prevenção de infecção bacterianas, se fazendo necessário melhor preparação por parte dos responsáveis pela coordenação dos Hospitais. |

|    |                             |  |   |  |   |
|----|-----------------------------|--|---|--|---|
| A2 | Farias./2023                | A importância do enfermeiro na central de material e esterelização: garantindo a segurança e qualidade dos processos | Revista pesquisa, sociedade e desenvolvimento         | Analisar a importância do enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME) para garantir a segurança e qualidade dos processos de esterilização e reprocessamento de materiais hospitalares | Após a análise do artigo foi identificado a importância e necessidade do profissional da enfermagem diante da CME ( central de materiais e esterelização ) visto que se tratam de profissionais, preparados e que conhecem os principais riscos de contaminação, sendo qualificados para atuarem diretamente no setor, afim de melhorar a segurança dos procedimentos e diminuir casos de contaminação de infecção bacteriana em cirurgias através dos materiais utilizados durante o processo. |
| A3 | Borin, E, P. et. al. /2021. | Atuação do enfermeiro na prevenção e controle de infecção do sítio cirúrgico no pós-alta                             | Revista terra e cultura: caderno de ensino e pesquisa | Analisar na literatura científica a atuação do enfermeiro na prevenção e controle de infecção do sitio cirúrgico pós-alta  | Os cuidados nos primeiros 30 dias são dos mais importantes quando se trata de prevenir infecções no pós cirúrgico a enfermagem exerce ações fundamentais para prevenção e controle dessas infecções no pós-alta, orientando sobre sinais e sintomas, além de enfatizar a importância dos cuidados com higiene e curativos.  |

|    |                                  |   |                                |  |  |
|----|----------------------------------|---|--------------------------------|--|--|
| A4 | Costa,<br><i>et.al./2021</i>     | A.A enfermagem na prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde                          | Revista Espaço Ciência e Saúde | Analisar a produção do conhecimento acerca da assistência de enfermagem e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar na prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. | A hospitalização e internação traz consigo uma série de pacientes suscetíveis a adquirir infecções de diferentes tipos , que impactam negativamente no processo de recuperação e reabilitação , a enfermagem atua diretamente no processo de prevenção através dos cuidados e ações que apresentam melhoras significativas e controlam as contaminações de infecções bacterianas |
| A5 | Madureira.<br><i>et.al./2022</i> | Tecnologias de cuidado de enfermagem em unidade de terapia intensiva no contexto da infecção em sitio cirúrgico | Revista Revisa                 | Explicar as tecnologias de cuidados utilizadas pelos enfermeiros intensivistas na prevenção de ISC e no tratamento de feridas operatórias infectadas.  | Em resumo aos achados identificados se que as práticas preventivas são de importante valia quando relacionadas à infecção em centro cirúrgicos tanto no momento da realização cirurgica quanto nos períodos pós operatórios, onde foi ressaltado a relevancia e a importância dos profissionais enfermeiros nesse cenário .  |

|    |                                    |   |                |  |  |
|----|------------------------------------|---|----------------|--|--|
| A6 | Gomes, A. P. <i>et. al.</i> /2023  | Atuação da enfermagem na prevenção de infecções de sítio cirúrgico: revisão integrativa da literatura | Revista Rease  | analisar atuação do profissional da enfermagem na prevenção de infecções de sítio cirúrgico (ISC).                           | Práticas de prevenção de enfermagem apresentam grande valia ao se tratar de diminuição e proliferação de bactérias em centro cirúrgicos. Os profissionais enfermeiros colaboram com o repasse de informações sobre higiene correta e avaliando os fatores de risco, além de serem grandes responsáveis pelo planejamento e estímulo afim de reduzir a incidência de infecções bacterianas. |
| A7 | Gomes, E, T. <i>et. al.</i> /2020. | Ações de enfermagem podem prevenir deiscência em ferida operatória?                                   | Revista Sobecc | Identificar na literatura científica intervenções de enfermagem úteis para a prevenção de Deiscências em Feridas Cirúrgicas. | Foi identificado uma deficiência a cerca de produção científica sobre ações da enfermagem para prevenir deiscencia em feridas operatória, os resultados obtidos foram associados a prevenção em sítios cirúrgicos e a utilização de terapia e cobertura a vácuo.   |

Autores, 2024.

## DISCUSSÃO

Ao se tratar de infecções bacterianas em ambientes hospitalares e cirúrgicos, a prevenção se faz necessária, visto que é um dos métodos mais eficazes para o controle da contaminação e proliferação de bactérias. A enfermagem é composta por profissionais responsáveis por implementar estratégias preventivas visando inibir a proliferação bacteriana e,



consequentemente, evitar a contaminação de pacientes hospitalizados. Essa atuação envolve uma série de fatores que vão além do cuidado direto ao paciente. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental no gerenciamento e na coordenação da equipe de saúde, assegurando que todos os membros sigam protocolos rigorosos de controle de infecção, incluindo a supervisão do manuseio adequado do material cirúrgico, garantindo que todos os instrumentos sejam utilizados de forma segura e eficiente. Além disso, os profissionais promovem métodos eficazes de esterilização dos materiais, uma etapa crítica em que devem garantir que todos os equipamentos estejam devidamente limpos e esterilizados antes do uso, minimizando assim o risco de contaminação. A enfermagem também promove a educação contínua da equipe sobre práticas seguras e a importância da assepsia, criando um ambiente cirúrgico mais seguro e contribuindo para a redução das taxas de infecção bacteriana. No entanto, Farias (2023) ressalta a decadência da capacidade dos profissionais de enfermagem em relação ao ensino e à transmissão dos métodos que devem ser utilizados pela equipe multiprofissional, o que pode comprometer a eficácia das práticas preventivas adotadas.

Em resumo, Costa et al. (2021) evidenciam em seu estudo a indispensável atuação da enfermagem na linha de frente na prevenção de infecções bacterianas em ambientes cirúrgicos, uma vez que garantem segurança ao paciente e eficácia dos procedimentos. Os profissionais de enfermagem desempenham um papel essencial nas práticas de assepsia, enfatizando a importância da lavagem correta das mãos antes da realização dos procedimentos, bem como o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Além disso, são responsáveis pela preparação dos ambientes cirúrgicos, assegurando que todos os instrumentos sejam esterilizados corretamente. Durante o procedimento, os profissionais de enfermagem realizam o monitoramento da equipe e do paciente, garantindo que práticas preventivas sejam executadas, contribuindo assim positivamente para o processo de recuperação e estabilização no pós-operatório.

De acordo com Madureira et al. (2022), a enfermagem desempenha um papel imprescindível no combate e na prevenção de infecções hospitalares causadas por bactérias, destacando-se pelo uso de práticas profiláticas existentes e eficientes, com o objetivo de diminuir a proliferação de bactérias em todo o ambiente hospitalar. Os enfermeiros fazem parte de todo o processo cirúrgico, sendo responsáveis por acompanhar o paciente em todas as etapas dos procedimentos. Em virtude dos avanços tecnológicos, é possível melhorar as contribuições relacionadas ao treinamento e à capacitação da equipe multidisciplinar. Atualmente, são

utilizados diversos métodos a nível tecnológico que colaboram diretamente nos atos preventivos realizados por enfermeiros na unidade de terapia intensiva, bem como nos processos cirúrgicos. A enfermagem, juntamente com a tecnologia, contribui de maneira significativa para o repasse de informações relacionadas aos métodos utilizados na prevenção, permitindo a identificação de sinais e sintomas de possíveis infecções.

Como afirmado por Gomes et al. (2023), o comprometimento e a liderança da enfermagem são essenciais para enfrentar desafios relacionados à prevenção de infecções bacterianas, uma vez que desempenham um papel central na educação continuada, além do monitoramento e vigilância epidemiológica e no desenvolvimento da implementação de políticas públicas. Os profissionais de enfermagem são responsáveis por implementar estratégias eficazes que minimizam a incidência de infecções em ambientes cirúrgicos, adotando protocolos clínicos e práticas baseadas em evidências que destacam a prevenção como uma maneira eficaz de diminuir os riscos causados por infecções bacterianas. Também é responsabilidade da enfermagem a detecção precoce e o monitoramento contínuo de infecções, onde se destaca a coleta de dados e a vigilância ativa dos pacientes hospitalizados.

É fato que as infecções em sítios cirúrgicos ainda são um grande problema de saúde pública, uma vez que podem trazer riscos à saúde do paciente hospitalizado, podendo evoluir para complicações graves no pós-operatório. Nesse sentido, Marinho et al. (2022) destacam a utilização de práticas de prevenção como a principal forma de controlar casos de infecções bacterianas decorrentes de procedimentos cirúrgicos. Nesse cenário, a enfermagem realiza ações eficientes que contribuem diretamente para a diminuição da contaminação por bactérias. Como profissionais que atuam na linha de frente do cuidado ao paciente, os enfermeiros são responsáveis por preparar e manter um ambiente estéril, utilizando técnicas assépticas durante todo o processo cirúrgico, desde a preparação do paciente até a realização do procedimento. Isso inclui a desinfecção da pele do paciente, a utilização de campos estéreis e o controle rigoroso sobre a manipulação de instrumentos cirúrgicos. Dessa forma, a atuação da enfermagem no combate e controle de infecções bacterianas se torna uma combinação entre práticas preventivas, vigilância constante e educação em saúde, garantindo um bom processo de recuperação e diminuindo os riscos de complicações pós-operatórias.

## CONCLUSÃO

De acordo com dados apresentados, infecções bacterianas podem ocasionar diversos riscos à saúde do paciente em procedimentos cirúrgicos, apresentando maior prevalência quando relacionadas a fatores que favorecem a proliferação de bactérias no ambiente cirúrgico. Além disso, estudos evidenciam a importância da utilização de práticas preventivas tanto no momento que antecede a cirurgia quanto no pós-operatório, podendo variar de sintomas leves até manifestações clínicas mais graves, dependendo da carga bacteriana no indivíduo acometido.

Foi possível observar que a atuação da enfermagem é insubstituível na aplicação de métodos de prevenção a fim de diminuir casos de contaminação e infecção bacteriana em procedimentos cirúrgicos. Juntamente com a equipe multidisciplinar, os enfermeiros contribuem diretamente para o cuidado ao paciente e para a segurança do sítio cirúrgico.

Contudo, apesar de serem um grande problema na saúde de pessoas acometidas, o assunto infecção bacteriana ainda é tratado com bastante negligência, sendo necessária a adesão e preparação da enfermagem e da equipe multidisciplinar para que sejam capacitados e possam contribuir melhor nos cuidados preventivos à saúde do paciente hospitalizado, evitando assim perigos durante a cirurgia e complicações para a saúde do paciente.

1203

## REFERÊNCIAS

- BORGES, F. V. et al. Infecção por superbactérias no centro cirúrgico e na Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e4212139453, 1 jan. 2023.
- BORIN, Erica Paula, et al. Atuação do enfermeiro na prevenção e controle de infecção do sítio cirúrgico no pós-alta. **Rev. Terra & Cult.**, Londrina, v. 37, n. especial, 2021.
- BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. C. DE A., & MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão E Sociedade**, 5(11), 121-136, 2011.
- COSTA, A.; STEFFEN, G.; MARAFON PINHEIRO, J.; CASARIL DOS SANTOS CARGNIN, M. A Enfermagem na Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 37-52, 2021. DOI: 10.33053/recs.v9i2.442.
- FARIAS, E. D. R. A importância do enfermeiro na central de materiais e esterilização: Garantindo a segurança e qualidade dos processos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 13, p. 1-13, 8 dez. 2023.

FORTES, A. B. C.; SANTOS, M. J. N. Perfil clínico e sociodemográfico de pacientes internados com microrganismos multirresistentes em enfermarias cirúrgicas e uti cirúrgica de um hospital escola em Recife-PE. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/ElectronicJournalCollection Health**, v. XX, n. eXX, p. 1-16, 2021.

GOMES, A. P., TRESSENO, É. DE F. O., COSTA JÚNIOR, O. P., & PEREIRA, L. A. S. Atuação da enfermagem na prevenção de infecções de sítio cirúrgico: revisão integrativa da literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. 9(II), 3764-3773. 2023.

GOMES, E. T.; POVEDA, V. de B.; PÜSCHEL, V. A. de A. Ações de enfermagem podem prevenir deiscência em ferida operatória?. **Revista SOBECC**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 114-119, 2020.

MADUREIRA, A. S.; TAKASHI, M. H. Tecnologias de cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva no contexto da infecção de sítio cirúrgico. **Revista Revisa**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 285-301, 2023.

MARINHO, Bianca Gonçalves, et al. Papel do enfermeiro no combate e prevenção de infecções adquiridas no centro cirúrgico. **Revista Científica Online ISSN 19980-6957** v14, n6, 2022.

MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. DE C. P., & GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, 17(4), 758-764, 2008.

RIBEIRO, E. A.; FERREIRA, I. J. B.; MACHADO, G. S. Impacto de intervenções para controle e mitigação de infecções relacionadas à assistência à saúde causadas por bactérias multirresistentes - revisão integrativa. **Revista Saúde (Sta. Maria)**. 2023; 49.